

The Navigator Company, S.A.
Sociedade Aberta

Capital Social
500 000 000 Eur

Pessoa Colectiva
503 025 798
Matriculada
na Conservatória
do Registo
Comercial
de Setúbal

Sede
Península
de Mitrena
Freguesia
do Sado
- Setúbal

DIVULGAÇÃO
DOS **RESULTADOS**
DO 1º **TRIMESTRE**
2018

1/4



THE
NAVIGATOR
COMPANY

Destaques do 1º Trimestre 2018 (vs. 1º Trimestre 2017)

- EBITDA do trimestre cresce 23% para € 111 milhões com impacto positivo dos preços da pasta e papel e venda do negócio de pellets
- A Navigator concretizou a venda do negócio de pellets durante o trimestre, o que representou um encaixe de € 67,6 milhões (relativo a 67% do valor de venda) e uma mais-valia de € 15,8 milhões
- O impacto do negócio de pellets no EBITDA do 1º Trimestre foi de € 9,4 milhões, pelo que o valor de EBITDA sem o negócio da venda das pellets seria de € 101 milhões (+8%) e margem EBITDA/Vendas de 26% (+2.2 pp)
- Volume de negócios de € 385 milhões (-2%), afetado pela redução nos volumes de venda de pasta
- Geração de cash flow livre atinge € 134 milhões (vs. € 24 milhões), impulsionada pelo bom desempenho operacional, mas também pelo encaixe parcial da venda do negócio de pellets
- Resultados líquidos crescem 50% para € 53,2 milhões
- Fortalecimento do balanço com redução do endividamento líquido para € 559 milhões e rácio Net debt/EBITDA de 1,3
- Programa de redução de custos M2 prossegue, com impacto positivo estimado de € 3,8 milhões em EBITDA
- Navigator vê confirmada a redução da taxa anti-dumping para 0% pelas autoridades americanas no período de Agosto 2015 a Fevereiro 2017

Síntese dos Principais Indicadores – IFRS

(indicadores trimestrais não auditados)

| Milhões de euros | 1º Trimestre 2018 | 1º Trimestre 2017 | Varição ⁽⁷⁾ 1ºT 18/1ºT 17 |
|---|----------------------|----------------------|---|
| Vendas Totais | 384,9 | 392,7 | -2,0% |
| EBITDA ⁽¹⁾ | 110,9 | 90,2 | 23,0% |
| EBITDA Sem Pellets ⁽²⁾ | 101,5 | 94,3 | 7,6% |
| Resultados Operacionais (EBIT) | 78,0 | 52,0 | 49,8% |
| Resultados Financeiros | - 5,5 | - 3,9 | 40,1% |
| Resultado Líquido | 53,2 | 35,6 | 49,7% |
| Cash Flow Exploração | 86,2 | 73,7 | 17,0% |
| Cash Flow Livre ⁽³⁾ | 134,0 | 24,2 | 109,8 |
| Investimentos | 28,6 | 14,3 | 14,3 |
| Dívida Líquida Remunerada ⁽⁴⁾ | 558,7 | 616,6 | -57,8 |
| EBITDA/Vendas | 28,8% | 23,0% | 5,9 pp |
| EBITDA Sem Pellets/Vendas ⁽⁵⁾ | 26,4% | 24,2% | 2,2 pp |
| ROS | 13,8% | 9,1% | 4,8 pp |
| ROE | 17,7% | 11,4% | 6,3 pp |
| ROCE | 17,0% | 11,1% | 6,0 pp |
| Autonomia Financeira | 49,7% | 51,8% | -2,0 pp |
| Dívida Líquida/EBITDA ⁽⁶⁾ | 1,3 | 1,6 | -0,2 |

- (1) Resultados operacionais + amortizações + provisões
(2) EBITDA sem Impacto líquido do negócio de pellets
(3) Variação dívida líquida + dividendos + compra de ações próprias
(4) Dívida bruta remunerada – disponibilidades
(5) Margem EBITDA sem pellets / valor de vendas sem pellets
(6) EBITDA correspondente aos últimos 12 meses
(7) Variação de valores não arredondados

1. ANÁLISE DE RESULTADOS

1º Trimestre 2018 vs. 1º Trimestre 2017

O volume de negócios do 1º Trimestre de 2018 situou-se em € 385 milhões, apresentando um decréscimo de 2%, em resultado de um conjunto de paragens para manutenção nas fábricas de pasta e papel que ocorreram ao longo do trimestre e que afetaram a quantidade de pasta disponível para venda no mercado.

O negócio de pasta da Navigator foi afetado pela redução do volume de pasta disponível para venda devido, por um lado, à paragem de manutenção programada na fábrica de

pasta em Setúbal (que não se verificou no trimestre homólogo), tendo sido também necessário a constituição de stocks de pasta na fábrica da Figueira da Foz, em antecipação à paragem de produção prevista para Abril, para a conclusão do projeto de aumento de capacidade. Assim, as vendas de pasta situaram-se ligeiramente acima de 53 mil toneladas, o que compara com 90 mil toneladas no primeiro trimestre de 2017, quando o Grupo atingiu o valor mais elevado de sempre. O preço da pasta manteve a tendência de crescimento verificada no ano anterior, tendo o índice PIX BHKP médio em Euros aumentado 28% no trimestre em relação ao preço de referência médio do 1º trimestre de 2017. O preço de venda do Grupo aumentou também 28%, permitindo mitigar parcialmente a queda no volume vendido, tendo o valor de vendas totalizado € 33 milhões (-24%).

No negócio de papel, as condições de mercado evoluíram favoravelmente, tendo a generalidade dos produtores registado no final do trimestre um nível de encomendas confortável de 34 dias, bastante acima do nível médio de encomendas dos últimos 10 anos. Ao longo do trimestre a Navigator liderou 2 aumentos de preços na Europa, em Janeiro e em Março (para implementação em Abril), comunicando também outros aumentos de preço nos Estados Unidos e nos mercados internacionais. Neste contexto, o índice de referência PIX A4 B-copy médio em Euros no trimestre situou-se em 845 €/ton, refletindo um aumento de 5,2% em relação ao trimestre homólogo.

O Grupo registou uma evolução favorável no mix de produtos, com crescimento no segmento premium e nas marcas próprias, registando uma alteração no mix de mercados, com menores vendas para a Europa e Estados- Unidos. O preço médio de venda da Navigator melhorou 3,1% em relação ao 1º trimestre de 2017, mas com evoluções bastante diferenciada dependente dos mercados. Na Europa, o preço recuperou de forma significativa, tendo crescido também nos mercados Internacionais, embora penalizado pela evolução da taxa de câmbio do Euro versus o USD. De referir que o câmbio médio do trimestre se situou em 1,23 (vs. 1,06 no 1º trimestre de 2017), o que provocou uma forte erosão nos preços de venda nos Estados Unidos, que acabaram por registar uma evolução desfavorável em relação ao trimestre homólogo. O aumento do preço médio de venda conjugado com um pequeno decréscimo no volume disponível para venda, permitiu registar um ligeiro incremento no valor das vendas de papel, que totalizou € 283 milhões.

Durante o 1º trimestre, o mercado de tissue ficou marcado pela forte subida dos custos de produção, nomeadamente dos preços de pasta que apesar dos esforços dos principais

produtores, não tem sido repercutida no aumento do preço de venda dos produtos de tissue junto dos retalhistas. Na Navigator, o valor das vendas de tissue evoluiu favoravelmente para cerca de € 19 milhões, beneficiando de um aumento no seu preço médio de venda, que resultou essencialmente de uma melhoria de mix (menor peso de bobines vendidas) como da implementação faseada de um aumento de preços que se iniciou em Outubro e cujo segundo passo decorreu já em Janeiro.

No negócio de energia, as vendas de energia elétrica em valor registaram um ligeiro decréscimo de 1%, para € 42 milhões, refletindo ainda assim a normal operação dos ativos de geração de energia elétrica. Recorde-se que os valores de venda de energia elétrica registados no 1º trimestre de 2017 foram no contexto histórico dos últimos 5 anos bastante favoráveis, sendo apenas superados pelos valores registados no ano 2015. A produção bruta total de energia elétrica da NVG no final do primeiro trimestre de 2018, registou igualmente uma ligeira redução de 1% face ao período homólogo, que resulta fundamentalmente das paragens de produção nas fábricas de pasta.

Neste contexto, o EBITDA registado situou-se em € 110,9 milhões, cerca de 23% acima do valor do ano anterior, incluindo o valor da mais-valia associada à venda do negócio de pellets, concluída em Fevereiro de 2018. O valor de EBITDA excluindo o negócio de pellets seria de € 101,5 milhões e a margem EBITDA/Venda recorrente de 26,4%, 2,2 pp acima da margem do 1º trimestre de 2017. Do lado dos custos, importa referir a evolução desfavorável do preço de alguns produtos químicos, em particular da soda cáustica, cujo custo unitário se agravou em mais de 60% no trimestre. De salientar também o aumento nos custos com pessoal, devido essencialmente ao incremento no número de colaboradores com o novo projeto do tissue em Cacia, mas também com o registo de compensações e custos com o fundo de pensões associados ao programa de rejuvenescimento em curso.

A Navigator continuou com o seu programa M2, de melhoria de eficiência operacional através da redução sustentada dos custos de produção. Este programa apresentou um impacto estimado de € 3,8 milhões YoY em EBITDA, destacando-se as iniciativas associadas às poupanças no consumo de fibras (€ 1,3 milhões) e químicos (€ 0,6 milhões). Para além desta redução, o Grupo esteve também ativo na renegociação dos seus contratos de energia elétrica e gás natural, tendo conseguido poupanças estimadas face aos preços de mercado de cerca de € 7,3 milhões.

Os resultados financeiros situaram-se em € 5,5 milhões negativos vs. € 3,9 milhões negativos. Este agravamento deve-se essencialmente ao registo de cerca de € 3,3 milhões negativos resultantes do reconhecimento antecipado da diferença entre o valor nominal e o valor atual do montante a receber pela venda do negócio de pellets (USD 45 milhões). Sobre o valor nominal a receber, vencem juros à taxa de 2.5%.

Os resultados antes de impostos situaram-se em € 72,4 milhões, comparando com € 48,1 milhões em 2017, e os resultados líquidos foram de € 53,2 milhões, representando um aumento de 50% em relação ao primeiro trimestre de 2017.

No final de Março, a dívida líquida do Grupo situava-se em € 558,7 milhões, o que representa uma redução significativa em relação ao final de 2017 (€ 692,7 milhões) e que reflete o encaixe com a venda do negócio de pellets (num montante de € 67,6 milhões) assim com a forte geração de caixa registada no período. De salientar que o Grupo se encontra numa fase de forte investimento, registando um montante de € 29 milhões no trimestre (vs. €14 milhões), associado à construção da nova fábrica de tissue em Cacia, ao aumento de capacidade na Figueira da Foz e a outros investimentos nas operações regulares de pasta, papel e tissue.

No que respeita ao fundo de maneio, o valor investido durante o primeiro trimestre reduziu-se significativamente, tendo como elemento decisivo a evolução muito favorável dos saldos com o Estado, nomeadamente no saldo ativo, devido ao valor elevado de reembolsos de IVA no período. O saldo das relações com o Estado foi positivo em cerca de € 51 milhões, o que mais do que compensou o aumento de € 14 milhões registado no valor dos inventários.

Neste contexto, o cash flow livre gerado no período evoluiu para € 134,0 milhões (vs. € 24,28 milhões em 2017). O rácio Dívida líquida/EBITDA situa-se em 1,3, o que representa uma melhoria significativa face ao valor de 1,7 verificado no final de 2017.

Quadros Resumo de Indicadores Operacionais

Pasta e Papel

| (em 000 tons) | 1T 2017 | 2T 2017 | 3T 2017 | 4T 2017 | 1T 2018 |
|-----------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Produção de BEKP | 382,4 | 377,4 | 357,3 | 371,9 | 346,1 |
| Vendas de BEKP | 90,4 | 92,0 | 68,8 | 59,7 | 53,1 |
| Produção de UWF | 396,4 | 383,4 | 406,1 | 406,7 | 385,8 |
| Vendas de UWF | 371,3 | 400,6 | 386,4 | 419,9 | 361,2 |
| FOEX – BHKP Euros/ton | 645 | 719 | 747 | 805 | 824 |
| FOEX – BHKP USD/ton | 686 | 792 | 877 | 948 | 1012 |
| FOEX – A4- BCopy Euros/ton | 803 | 808 | 819 | 831 | 845 |

Tissue

| (em 000 tons) | 1T 2017 | 2T 2017 | 3T 2017 | 4T 2017 | 1T 2018 |
|---------------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Produção de bobines | 14,7 | 13,6 | 13,0 | 14,8 | 14,1 |
| Produção de produto acabado | 11,7 | 12,6 | 12,2 | 12,4 | 13,6 |
| Vendas de bobines e mercadoria | 2,7 | 1,7 | 1,1 | 1,8 | 0,7 |
| Vendas de produto acabado | 11,3 | 12,3 | 12,3 | 12,2 | 12,8 |
| Vendas totais de tissue | 14,0 | 14,0 | 13,3 | 14,0 | 13,5 |

Energia

| | 1T 2017 | 2T 2017 | 3T 2017 | 4T 2017 | 1T 2018 |
|-----------------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Produção (GWh) | 561,3 | 556,4 | 535,9 | 573,7 | 553,5 |
| Vendas (GWh) | 449,4 | 446,8 | 426,0 | 462,8 | 444,7 |

2. DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

O montante de investimento do Grupo no primeiro trimestre de 2018 totalizou cerca de € 28,6 milhões, com os dois grandes projetos de desenvolvimento em curso – a construção da fábrica de tissue em Cacia (com capacidade de produção de 70 mil bobines e de transformação) e a melhoria de eficiência produtiva de pasta e performance ambiental na fábrica da Figueira da Foz - a representar 53% deste valor.

Assim, no primeiro trimestre de 2018 o projeto de aumento de capacidade da Figueira da Foz representou um investimento de € 4,2 milhões e a nova fábrica de tissue em Cacia cerca de € 11 milhões. O investimento recorrente no negócio de pasta e papel totalizou € 11,4 milhões e a atual operação tissue de Vila Velha de Rodão e outros, cerca de € 1,9 milhões.

3. PERSPETIVAS PARA 2018

O setor da pasta voltou a surpreender pela positiva neste primeiro trimestre de 2018, mantendo-se a pressão em alta no preço. O mercado continua marcado por uma procura forte, que tem conseguido absorver o regresso ao normal ritmo de operações das fábricas que tinham parado a sua produção de forma imprevista em 2017, assim como as novas capacidades que arrancaram no ano passado e que continuam em período de crescimento das suas produções.

Do lado do papel UWF, o nível da carteira de encomendas mantém-se forte e o Grupo voltou a liderar 2 aumentos de preços no trimestre na Europa, tendo anunciado também aumentos no mercado norte-americano e nos mercados internacionais. Novos aumentos de preço foram já anunciados para Maio e Junho nos Estados Unidos e nos mercados internacionais, tendo a Navigator anunciado aos seus clientes (já em Maio) um novo aumento de preços na Europa com efeitos a partir de 1 de Julho.

Neste momento, não se vislumbram fatores que possam indiciar uma alteração significativa nas condições do mercado da pasta e papel, sendo que a evolução cambial e o custo de alguns químicos deverão permanecer os principais fatores de incerteza. Importa referir que o desempenho do negócio de pasta do Grupo no segundo trimestre vai ser afetado pela paragem para manutenção da fábrica da Figueira da Foz, durante a qual ocorre também a finalização e o arranque do projeto de aumento de capacidade de pasta.

O mercado do tissue continuará fortemente pressionado pelo nível elevado dos preços da pasta, sendo absolutamente crítico que os produtores de tissue consigam passar uma parte desse aumento nos seus preços de venda no resto do ano.

Setúbal, 10 de Maio de 2018

Eventos Subsequentes

Navigator vê confirmada a redução da taxa anti-dumping para 0% pelas autoridades americanas no período de Agosto 2015 a Fevereiro 2017

Durante o mês de Abril a Navigator foi informada pelas autoridades norte-americanas que a taxa de anti-dumping provisória a aplicar retroativamente nas vendas de papel para os Estados Unidos em relação ao período compreendido entre Agosto de 2015 e Fevereiro de 2017 será de 0%. Esta decisão vem confirmar aquilo que sempre foi defendido pela Navigator, i.e. a falta de fundamento para a aplicação de medidas desta natureza nos seus produtos vendidos nos Estados Unidos.

Recorde-se que a taxa que vigorou inicialmente entre 20 de Agosto de 2015 e 11 de Janeiro de 2016 era de 29,53%, tendo sido revista para 7,8%, sendo esta taxa que vigorou até Fevereiro de 2017. A Empresa caucionou um montante equivalente a cerca de €30 milhões até final de Fevereiro de 2017 e, uma vez confirmada a decisão de aplicação da taxa de 0%, dará seguimento ao pedido de reembolso do montante já depositado referente ao período em causa.

Conference Call e Webcast

Data: 10 de Maio de 2018

Horário: 17:15 (Western European Time – UTC)

Dial-in:

PORTUGAL: +351 210609110

ESPAÑA: +34 911140101

REINO UNIDO: +44 (0) 2071943759

Todos os números devem ser seguidos do pincod: 23680404#

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

| Valores em Euros | 3 Meses 31-03-2018 | 3 Meses 31-03-2017 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Réditos | | |
| Vendas | 383.558.961 | 391.254.865 |
| Prestações de Serviços | 1.380.538 | 1.402.109 |
| Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais | | |
| Ganhos na Alienação de Ativos Não Correntes | 17.199.398 | 1.427 |
| Outros Proveitos Operacionais | 2.471.951 | 4.250.654 |
| Variação de Justo Valor nos Ativos Biológicos | 1.215.853 | (502.582) |
| Gastos e Perdas | | |
| Inventários Consumidos e Vendidos | (172.993.517) | (181.731.681) |
| Variação da Produção | 22.176.632 | 15.764.876 |
| Materiais e Serviços Consumidos | (96.196.092) | (97.862.055) |
| Gastos com o Pessoal | (40.839.377) | (37.084.975) |
| Outros Gastos e Perdas | (7.051.157) | (5.323.909) |
| Provisões Líquidas | 890.419 | (1.736) |
| Depreciações, Amortizações e Perdas por Imparidade | (33.861.430) | (38.143.318) |
| Resultados Operacionais | 77.952.180 | 52.023.674 |
| Resultados Financeiros | (5.516.289) | (3.936.664) |
| Resultados Antes de Impostos | 72.435.892 | 48.087.010 |
| Imposto sobre Rendimento | (19.187.500) | (13.244.421) |
| Resultados Após Imposto | 53.248.392 | 34.842.589 |
| Interesses Não Controlados | (929) | 730.816 |
| Resultado Líquido do Período | 53.247.462 | 35.573.406 |

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

| Valores em Euros | 31-03-2018 | 31-03-2017 | 31-12-2017 |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|
| ATIVO | | | |
| Ativos Não Correntes | | | |
| Goodwill | 377.339.466 | 377.339.466 | 377.339.466 |
| Outros Ativos Intangíveis | 7.988.725 | 8.698.436 | 3.878.245 |
| Ativos Fixos Tangíveis | 1.166.837.122 | 1.271.646.151 | 1.171.125.052 |
| Propriedades de Investimento | 98.762 | 424.781 | 99.174 |
| Ativos Biológicos | 130.612.789 | 125.110.366 | 129.396.936 |
| Outros Ativos Financeiros | 33.699.231 | 260.486 | 424.428 |
| Ativos por Impostos Diferidos | 44.874.221 | 43.937.615 | 44.727.571 |
| | 1.761.450.316 | 1.827.417.301 | 1.726.990.872 |
| Ativos Correntes | | | |
| Inventários | 202.356.559 | 229.920.601 | 187.795.595 |
| Valores a Receber Correntes | 254.830.356 | 221.928.761 | 237.704.322 |
| Estado | 33.696.309 | 67.886.287 | 75.076.422 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 206.227.572 | 90.508.419 | 125.331.036 |
| | 697.110.796 | 610.244.068 | 625.907.375 |
| Ativos Não Correntes Detidos para Venda | | | |
| Ativos Não Correntes Detidos para Venda | - | - | 86.237.049 |
| | - | - | 86.237.049 |
| Ativo Total | 2.458.561.112 | 2.437.661.369 | 2.439.135.296 |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | | |
| Capital e Reservas | | | |
| Capital Social | 500.000.000 | 717.500.000 | 500.000.000 |
| Ações Próprias | (1.002.084) | (1.002.084) | (1.002.084) |
| Reservas de Justo Valor | (2.138.684) | (6.094.490) | (3.020.990) |
| Reserva Legal | 109.790.475 | 99.709.036 | 109.790.475 |
| Reservas Livres | 217.500.000 | - | 217.500.000 |
| Reservas de Conversão Cambial | (27.191.426) | 1.837.660 | (13.966.898) |
| Resultados Transitados | 371.874.638 | 424.892.070 | 167.388.264 |
| Resultado Líquido do Exercício | 53.247.462 | 35.573.406 | 207.770.604 |
| | 1.222.080.381 | 1.272.415.598 | 1.184.459.371 |
| Interesses Não Controlados | 208.959 | 1.145.816 | 420.277 |
| Capital Próprio Total | 1.222.289.341 | 1.273.561.414 | 1.184.879.648 |
| Passivo | | | |
| Passivos Não Correntes | | | |
| Passivos por Impostos Diferidos | 60.672.120 | 61.072.757 | 83.023.517 |
| Obrigações com Pensões de Reforma | 9.939.618 | 5.301.580 | 5.090.242 |
| Provisões | 39.750.844 | 28.385.919 | 19.536.645 |
| Passivos Remunerados | 670.248.062 | 637.371.054 | 667.851.880 |
| Outros Passivos | 23.998.979 | 31.401.026 | 25.466.139 |
| | 804.609.624 | 763.532.336 | 800.968.424 |
| Passivos Correntes | | | |
| Passivos Remunerados | 94.702.381 | 69.702.381 | 150.205.591 |
| Valores a Pagar Correntes | 284.160.997 | 252.820.886 | 259.509.848 |
| Estado | 52.798.770 | 78.125.988 | 43.571.785 |
| | 431.662.148 | 400.649.255 | 453.287.224 |
| Passivo Total | 1.236.271.772 | 1.164.181.591 | 1.254.255.647 |
| Capital Próprio e Passivo Total | 2.458.561.113 | 2.437.743.005 | 2.439.135.296 |